

## Se gosta de animais, porque não um dinossauro em casa?!

Numa altura em que se discute a pertinência da legislação de proteção ao património paleontológico, a Sociedade de Historia Natural (SHN) enceta esforços na Serra do Bouro, para a preservação dos fossilizados e sensibilização da população.

Com 25 géneros de dinossauros, Portugal é o sétimo país com a maior diversidade de fósseis. Destes, a maior parte foi descoberta entre Aveiro e Setúbal, o que, considerando a dimensão do País, faz com que seja o mais rico em fósseis de dinossauros a nível mundial.

Os primeiros a serem descobertos, em 1947, também existem na América do Norte, podendo comprovar que os continentes já foram um só e depois de separados tiveram uma ponte de ligação.

Entre 2009 e 2010, foram tomadas novas investigações a cargo da SHN para prosseguir novas descobertas, obtendo grandes resultados, entre eles pegadas e seres-vivos fossilizados, alguns bivalves, stegosauros e saurópodes.

Bruno Camilo Silva, paleontólogo e presidente da SHN, salientou que estão a decorrer novas investigações na Serra do Bouro.

Corina Melo, professora de Biologia e Geologia, manifesta a sua preocupação em relação à fácil aquisição destes bens paleontológicos, sem quaisquer custos ou consequências.

Segundo esta “para além de ser uma falta de respeito”, não existe qualquer prevenção legal que proíba qualquer indivíduo de ir ao terreno e adquirir fósseis, ou outro tipo de vestígios dos antepassados terrestres.

Os estudos dos paleontólogos, desempenham um papel importante no conhecimento das transições tomadas pela Terra ao longo de milhões de anos, e muitos destes conhecimentos só foram possíveis graças aos fósseis que nos dão várias pistas, sendo que para eles evoluírem ter-se-ão alterado as condições de vida no planeta. Com o tipo de rochas e fósseis encontrados na Serra do Bouro, pode-se deduzir que o clima nesta zona seria tropical ou subtropical aquando do período Jurássico Superior.

Descobertas como esta, só são possíveis devido à preservação e ao trabalho desenvolvido por instituições como a SHN.

Todavia, ainda existe a necessidade de sensibilizar as gerações correntes e futuras, quanto à importância deste património, reduzindo situações de usurpação de fósseis para fins domésticos.

**A Sociedade de História Natural** foi criada, em 18 de Março de 1998, para o estudo paleontológico e está sediada em Torres Vedras. É uma organização sem fins lucrativos e tem em sua posse uma das maiores coleções paleontológicas do país, composta por fósseis de vertebrados e de invertebrados do Jurássico Superior. Para esta coleção contribuiu a coletânea de José Joaquim dos Santos, um carpinteiro, que passou 20 anos na recolha dos mesmos.

